

# Serie Coffea : Pesquisa cafeeira aplicada

Fundação Procafé, número 1, nov/2020 – ISSN 1807-8192



## PRODUTIVIDADE DE PROGÊNIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, DE SELEÇÕES DO PROCAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM.

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Lucas Bartelega e Carlos H. S. Carvalho, Engs Agrs e Pesquisadores Fundação Procafé e Embrapa Café e Bruno Meneguci - Eng Agr, estagiário Fundação Procafé

A introdução de novas variedades de cafeeiros, com resistência à ferrugem, em substituição ou em complementação àquelas tradicionais susceptíveis, mais plantadas, a Catuai e Mundo Novo, deve ser acompanhada por estudos constantes, para o aprimoramento destes novos materiais genéticos, pois, além de resistentes, devem apresentar boa capacidade produtiva.

Nesse processo de melhoramento, o programa desenvolvido pelo Procafé, com materiais iniciais oriundos do ex-IBC, já deu origem ao registro de diversas cultivares, de catuai, sabiá, acauã, e outras.

No presente trabalho objetiva-se mostrar resultados de novos ensaios, envolvendo seleções em gerações mais avançadas de progênies, selecionadas de ensaios mais antigos, de diversas regiões, de Minas e Espírito Santo, nas Fazendas Experimentais e de campos em colaboração.

Foi conduzido um ensaio, na FEX Varginha, com seleções mais novas de materiais diversos com resistência à ferrugem. O ensaio foi instalado em bloco ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas. O plantio foi efetuado em fev de 2012, no espaçamento de 3,5 x 1m. A condução foi feita com os tratos normais, sem controle específico da ferrugem, apenas com 2 aplicações anuais protetivas, de sais mais fungicidas cúpricos. As avaliações foram efetuadas através da colheita das parcelas, em 6 safras, já disponíveis, com transformação dos dados, mediante rendimento coco/beneficiado, para produtividade em sacas por ha.

### Resultados e conclusões -

Os resultados de produtividade nas 7 primeiras safras e suas médias estão colocadas na tabela 1.

Verifica-se que houve destaque produtivo para 13 seleções que produziram acima 40 scs/ha, sendo que 25 delas se mostraram superiores ao padrão do ensaio, o Catuai vermelho IAC 144. As seleções que sobressaíram foram - 2 seleções de Arara-Sarchimor amarelo, o IBC-Palma 3, 4 seleções de Catuai, 2 seleções de Sabiá, 3 de Acauã, e o Saíra. No aspecto de resistência múltipla podem ser destacadas as seleções dos clones de Siriema 14 resistente ao BM e ferrugem e o Guruaia 4, (resistentes ao nematoide incógnita) com produtividade inferior, de cerca de 34-36 scs/ha. O ensaio será continuado para avaliação de mais safras.

**Conclui-se que** - existem materiais genéticos com resistência à ferrugem com boas características de produtividade, os quais vêm confirmando, nesse novo ensaio, sua viabilidade para compor futuras lavouras comerciais, o que já vem ocorrendo em escala significativa.

**Tabela 1** – Produtividade (sacas/ha) ordenada, em 7 colheitas, de progênies de cafeeiros resistentes à ferrugem selecionados em vários locais, ensaio 3-88, Fazenda Experimental de Varginha – MG, 2020.

| Itens | Tratamentos                             | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Média |
|-------|-----------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 11    | Palma III (FSA)                         | 35,6 | 81,6 | 57,8 | 32,9 | 24,5 | 69,9 | 32,8 | 47,9  |
| 1     | 20/15 Catucaí Vermelho (FSA)            | 25,8 | 50,9 | 43,6 | 69,1 | 41,4 | 22,3 | 67,5 | 45,8  |
| 20    | Sarchimor Amarelo, Arara cova 418       | 39,7 | 67,4 | 37,4 | 33,7 | 20,6 | 72,9 | 40,3 | 44,6  |
| 23    | Sabiá 398 Am. cv 311 (MG 3-75)          | 39,3 | 58,2 | 35,6 | 30,6 | 52,1 | 22,3 | 69,8 | 44,0  |
| 12    | Sabiá (ensaio 38 itens)(FSA)            | 46,0 | 59,9 | 43,1 | 51,8 | 19,7 | 49,1 | 35,3 | 43,6  |
| 2     | Acauã Nanico (FSA)                      | 42,8 | 65,1 | 48,7 | 50,2 | 16,7 | 43,1 | 31,8 | 42,6  |
| 24    | Sarchimor Amarelo cv 619 (MG 3-75)      | 37,4 | 78,1 | 36,2 | 27,5 | 21,1 | 53,6 | 41,1 | 42,1  |
| 13    | 40-2                                    | 25,9 | 46,0 | 47,1 | 36,6 | 36,7 | 25,0 | 76,2 | 41,9  |
| 16    | Catucaí vermelho 36/6 cv 366            | 34,4 | 54,1 | 44,0 | 29,0 | 36,2 | 29,8 | 63,9 | 41,6  |
| 3     | 36/6 cv366 Catucaí Vermelho (FSA)       | 36,3 | 55,5 | 42,3 | 54,0 | 18,9 | 50,6 | 31,8 | 41,3  |
| 21    | Acauã item 1 cv159 ecv343 (MG 3-45 FEV) | 42,9 | 70,0 | 37,4 | 29,6 | 17,3 | 46,1 | 44,3 | 41,1  |
| 6     | Catucaí Roxinho (FSA)                   | 34,7 | 73,2 | 51,3 | 39,0 | 13,2 | 44,9 | 28,0 | 40,6  |
| 9     | Saíra (estaca 51) (FSA)                 | 27,9 | 73,4 | 78,9 | 11,9 | 8,2  | 64,0 | 19,1 | 40,5  |
| 4     | 24/137 Catucaí Amarelo – Jaguarai (FSA) | 31,5 | 43,2 | 45,6 | 44,5 | 25,5 | 31,2 | 48,2 | 38,5  |
| 22    | 20/15 vermelho (Cerrado resistente)     | 31,8 | 70,3 | 45,6 | 30,1 | 9,0  | 32,7 | 39,7 | 37,0  |

|    |                                        |      |      |      |      |      |      |      |      |
|----|----------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 8  | Palma II laranja (FSA)                 | 33,0 | 44,5 | 38,3 | 45,5 | 22,2 | 35,7 | 39,9 | 37,0 |
| 14 | Catucaí Açú cv87 (MG 3-75)             | 26,0 | 26,9 | 47,9 | 36,5 | 37,0 | 1,5  | 82,3 | 36,9 |
| 31 | Gurucais 04                            | 16,8 | 64,3 | 41,3 | 19,9 | 24,7 | 41,7 | 48,9 | 36,8 |
| 19 | 19/8 cv 380 (Jamica )                  | 30,1 | 42,9 | 44,9 | 29,7 | 24,1 | 28,3 | 47,9 | 35,4 |
| 10 | Acauã (planta vigorosa-2º linha) (FSA) | 33,8 | 47,1 | 32,1 | 49,4 | 11,8 | 43,1 | 27,3 | 35,0 |
| 18 | 785/15 (FEV)                           | 19,4 | 21,3 | 50,2 | 24,5 | 40,3 | 6,0  | 82,9 | 34,9 |
| 33 | Clone 14                               | 28,9 | 40,7 | 37,4 | 15,6 | 30,4 | 23,8 | 65,4 | 34,6 |
| 7  | Estaca 34-2                            | 4,2  | 29,0 | 46,7 | 36,2 | 38,6 | 16,4 | 70,9 | 34,6 |
| 5  | Acauã Novo (planta boa)(FSA)           | 33,7 | 51,4 | 41,4 | 57,3 | 8,8  | 33,9 | 14,9 | 34,5 |
| 32 | Clone 12 Siriema                       | 31,4 | 38,3 | 48,2 | 10,4 | 26,3 | 23,8 | 61,8 | 34,3 |
| 26 | 24/137 Amarelo cv 360 (MG 3-75)        | 33,3 | 40,6 | 34,6 | 30,2 | 28,8 | 23,8 | 47,8 | 34,2 |
| 15 | Catucaí Amarelo 3/85 (jamica)          | 28,0 | 37,7 | 35,3 | 40,1 | 24,1 | 29,8 | 41,5 | 33,8 |
| 27 | Catucaí Amarelo FG                     | 25,6 | 31,7 | 44,5 | 23,0 | 28,2 | 28,3 | 51,6 | 33,3 |
| 34 | Clone 13/36                            | 35,9 | 45,1 | 37,7 | 9,2  | 25,5 | 22,3 | 52,0 | 32,5 |
| 28 | Acauã (D. Martins- bordadura)          | 31,9 | 39,2 | 35,0 | 26,6 | 18,6 | 20,8 | 54,5 | 32,4 |
| 17 | Japi (frutos grandes)                  | 24,9 | 50,1 | 24,0 | 43,4 | 16,4 | 28,0 | 34,1 | 31,6 |
| 35 | Clone 3                                | 32,0 | 32,8 | 21,1 | 21,0 | 31,5 | 19,3 | 57,7 | 30,8 |
| 30 | Gurucaia 26                            | 14,2 | 48,7 | 32,2 | 25,9 | 16,7 | 29,8 | 47,4 | 30,7 |
| 29 | Catuai V IAC 144                       | 35,5 | 39,4 | 26,4 | 40,8 | 12,9 | 26,8 | 24,4 | 29,4 |
| 25 | 19/8 Amarelo cv 353 (MG 3-75)          | 29,4 | 16,8 | 41,1 | 25,9 | 24,8 | 17,9 | 41,5 | 28,2 |

Fonte – Matiello, J. B. et alli, In- Anais do 45º CBPC, Fundação Procafé, 2019, p. 93, atualizado com a colheita de 2020.

**Efeitos práticos da pesquisa** – Os resultados do trabalho evidenciam a boa capacidade produtiva de cafeeiros de novos materiais genéticos, com resistência à ferrugem. Confirmam o bom desempenho de cultivares já registrados, como o Arara e diversos Catucais e adicionam o bom comportamento de 3 novos materiais, que agora estão sendo liberados - o Palma 3 e o Sabiá amarelo, cujo registro no MAPA está em andamento, com os nomes de Palma 3 e Sabiá-una e uma seleção ainda pouco difundida do Catucaí, a 36/6 cv 366, material denominado Azulão. Mostra, ainda, que existe grande vantagem produtiva na adoção de material resistente à ferrugem, em complementação ou substituição ao padrão, o Catucaí, pois, com controle insatisfatório da ferrugem, ele produz cerca de 40% menos do que os melhores materiais resistentes. Assim, os técnicos de AT, que orientam os produtores, e os próprios cafeicultores contam com elementos seguros para decidirem na adoção de novos materiais para plantio.

#### Ilustrações –



**Figura 1** – Parcela de cafeeiros, do material Palma 3 (esq.) e do Sabiá amarelo ou Sabiá-una(dir.) , no ensaio, ambos na 7ª Safra, em Varginha-MG, mar/2020.